Campanha Doe de Coração será lançada em 2 de setembro P. 5

Diário do Nordeste
16 de agosto de 2024 Ano 43/Nº15189
SEXTA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Campanha eleitoral começa hoje; saiba regras

A partir desta sexta (16), candidatos podem fazer propaganda, carreatas e pedir votos nas ruas e nas redes sociais. Entenda o que é permitido e proibido durante a corrida eleitoral deste ano, que deverá contar com uma explosão de conteúdos gerados por inteligência artificial P. 2 e 3

FOTO: THIAGO GADELHA

Colisão entre carro e VLT deixa 3 mortos P.6

PONTOPODER
ELEIÇÕES 2024

Saiba como será a disputa pela Prefeitura de Aquiraz no pleito deste ano P. 10 e 11

DESTAQUE CAMPANHA

FOTO: ARQUIVO DN

Distribuição de santinhos é uma das atividades de campanha liberadas a partir do dia 16 de agosto

#Eleições **Marcos Moreira** marcos.moreira@svm.com.br

Regras do jogo

Finalizado o período de convenções partidárias, em 5 de agosto, os candidatos das Eleições 2024 voltam o foco das campanhas para a propaganda eleitoral, que pode ser realizada a partir desta sexta-feira (16). A divulgação permitirá que os eleitores conheçam as propostas, o histórico e os posicionamentos dos políticos e partidos envolvidos na disputa.

Entretanto, os postulantes aos cargos do Executivo e do Legislativo municipais precisam observar uma série de regras estabelecidas pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para não ferirem a legislação nem ficarem passíveis de punições. Entre as normas, há medidas acerca do uso da tecnologia, como

Veja o que os candidatos podem e o que não podem fazer

na campanha de rua e nas redes sociais. Início do período de propaganda eleitoral marca a distribuição de materiais e eventos das candidaturas nas Eleições 2024

a inteligência artificial (IA). A partir desta sexta (16), será comum observar materiais e eventos de divulgação dos políticos nas ruas e nas redes sociais, como bandeiras, peças gráficas, comícios, alto-falantes, distribuição de santinhos e carreatas.

Com isso, eleitores e candidatos devem estar cientes do que pode e o que não pode ser feito durante a campanha que segue até às 22h do dia 5 de outubro, um dia antes do 1º turno das Eleições 2024. O objetivo é que esse processo seja o mais equilibrado e democrático possível.

Inteligência artificial

Grande novidade entre as regras, o uso da inteligência artificial na campanha também entrou no radar do Tribunal e foi regulamentado. Qualquer emprego dessa tecnologia deverá ser informado de forma explícita e estão vetados os 'deepfakes' - vídeos em que pessoas aparecem com feições que substituem seus verdadeiros rostos ou com as vozes manipuladas por softwares.

Também está proibida a utilização de conteúdo fabricado ou manipulado digitalmente para difundir situações falsas ou descontextualizadas que possam comprometer o equilíbrio do processo eleitoral. A violação pode ser caracterizada como abuso de poder político e motivar a cassação do registro ou do mandato.

Redes sociais

Os candidatos podem fazer propaganda eleitoral via internet, seja em blogs, sites, redes sociais, e-mails e programas de mensagens instantâneas, desde que não haja o disparo em massa de conteúdos.

Embora as divulgações virtuais pagas sejam vetadas, os políticos, partidos, coligações e federações podem impulsionar materiais nas plataformas, desde que isso seja feito no próprio aplicativo e identificado de forma clara, com aviso de "conteúdo patrocinado" e que se trata de propaganda eleitoral.

Ainda no âmbito das redes sociais, o TSE estabeleceu a "responsabilização solidária" dos provedores das plataformas. Isso significa que as empresas devem retirar do ar conteúdos e contas que infrinjam as regras eleitorais, além de adotar e divulgar medidas para coibir a circulação de fake news sobre as eleições.

Comícios

A partir do dia 16 de agosto, a realização de comícios está liberada entre 8h e meia-noite. Entretanto, o evento de encerramento de campanha pode ser prorrogado por mais duas horas. De modo geral, trios elétricos estão vetados, mas esses veículos de som podem ser usados para sonorizar os comícios.

A legislação proíbe a realização de showmícios e a apresentação de artistas para animar eventos eleitorais, seja remunerada ou não. Contudo, espetáculos artísticos e shows musicais podem ser realizados em eventos de arrecadação de recursos para as campanhas.

Som

Só é possível utilizar alto-falantes e amplificadores das 8h às 22h até o dia 5 de outubro, véspera da eleição. Carros de som e minitrios podem ser utilizados como meios de propaganda eleitoral apenas em carreatas, caminhadas, passeatas ou durante reuniões e comícios.

A instalação desses equipamentos deve observar a distância de, no mínimo, 200 metros de sedes dos Poderes Executivo e Legislativo, tribunais, quarteis, hospitais, escolas, bibliotecas públicas, igrejas e teatros que estejam em funcionamento.

Carreatas

As carreatas podem ocorrer até às 22h do dia que antecede as eleições. Esses e outros atos de campanha que envolvam o custeio de combustível devem ser comunicados à Justiça Eleitoral até 24 horas antes, para fins de controle desses gastos.

Brindes

O TSE explica que eleitores podem utilizar materiais de campanha, como bandeiras, broches, adesivos e camisetas para manifestar sua preferência. Entretanto, a confecção, utilização e distribuição de camisetas, chaveiros, bonés, brindes, cestas básicas ou outros materiais que possam proporcionar vantagens ao eleitorado é proibida.

Já a entrega de materiais gráficos, como os santinhos, pode ocorrer até às 22h do dia que antecede as eleições. No entanto, é necessário que o conteúdo informe o CNPJ ou CPF do responsável pela confecção do material e quem contratou. É considerada propaganda irregular o derrame desses itens de propaganda no local de votação ou vias próximas, ainda que na véspera.

Propaganda

É proibido veicular propaganda eleitoral em bens do Poder Público. Isso inclui postes de iluminação, viadutos, passarelas, paradas de ônibus, centros e estádios. A veiculação de material de campanha em bens públicos ou particulares só é permitida quando se tratar de:

Bandeiras ao longo de vias públicas e em veículos, desde que móveis e que não dificultem o bom andamento do trânsito de pessoas;

Adesivos plásticos em automóveis, caminhões, bicicletas, motocicletas e janelas residenciais, desde que não excedam a meio metro quadrado.

É também vedado o uso de outdoors, inclusive eletrônicos, como meio de veiculação de propaganda eleitoral. Também não é permitido a utilização de equipamentos publicitários que causem efeito visual de outdoors.

Rádio e TV

A rádio e a televisão estão entre os meios de divulgação mais tradicionais das candidaturas. Embora a campanha inicie oficialmente em 16 de agosto, a exibição da propaganda no horário eleitoral gratuito nesses tipos de veículos só começa no final do mês, conforme o calendário do TSE:

1º turno: de 30 de agosto a 3 de outubro

2º turno: de 11 de outubro a 25 de outubro

A divisão do tempo de cada candidato nas plataformas com concessão pública deve ser definido pelo Tribunal nesta semana, após a divulgação da lista dos partidos com representatividade no Congresso Nacional. Ainda conforme o órgão, não é permitido nenhum tipo de propaganda política paga em rádio e televisão.

Grande novidade entre as regras, o uso da inteligência artificial na campanha também entrou no radar do Tribunal e foi regulamentado

Qualquer emprego dessa tecnologia deverá ser informado de forma explícita e estão vetados os 'deepfakes'

#Clima
#Temperaturas

CEARÁ

Cidade do Ceará registra temperaturas de 14,9°C e 37°C no mesmo mês. Definida como "amplitude térmica", a variação dos termômetros ao longo do dia é maior em algumas regiões do Estado

FOTO: TÂNIA REGO / AGÊNCIA BRASIL

Além de Aiuaba, a cidade de Barro, na Região do Cariri, integra a lista de maiores temperaturas máximas do Estado, com registro de 40°C

#Tempo

Theyse Viana theyse.viana@svm.com.br

Mudança intensa

O tempo ameno na madrugada e no início da manhã dá lugar, depois, a um forte calor. Assim têm sido os dias em algumas localidades do Ceará. Aiuaba, no Sertão dos Inhamuns, por exemplo, figura nas listas de menores e de maiores temperaturas ao mesmo tempo, neste mês, com registros de 14,9°C e de 37°C.

Se observadas as medições dos últimos 7 dias, os 14,9°C contabilizados em Aiuaba representam a 3ª temperatura mais baixa do Estado no período. Porém, no mesmo intervalo de tempo, a cidade também alcançou a marca de 37°C, quinta na lista das mais altas.

Os números são da Plataforma de Coleta de Dados da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), atualizados diariamente. Para o levantamento, o Diário do Nordeste considerou as 5 temperaturas mínimas mais baixas e as 5 temperaturas máximas mais altas.

Definida como "amplitude térmica", a diferença entre as temperaturas mais baixas e mais altas em uma localidade ao longo do dia fica maior no Ceará a partir de julho, como aponta Vinícius Oliveira, meteorologista e pesquisador da Funceme.

"Isso é extremamente normal pra essa época do ano. Principalmente no segundo semestre, quando predominantemente não temos chuva e a cobertura do céu fica variando de poucas nuvens a sem nuvens", pontua.

O meteorologista explica que a baixa nebulosidade favorece a maior incidência de radiação solar, aumentando o calor principalmente no período da tarde – e sobretudo a partir de setembro, no intervalo de meses chamado "B-R-O Bró" (meses terminados em -bro). "Durante a madrugada e manhã, temos uma maior perda de radiação, e aí as temperaturas baixam bastante. Já durante o dia, aumentam. Principalmente no B-R-O Bró, que tem as temperaturas máximas do ano", diz.

A diferença entre as mínimas e máximas registradas também tem a ver com a localização geográfica dos municípios. Quanto mais longe do mar, maior é a amplitude térmica, já que o oceano funciona como "regulador" das temperaturas, conforme acrescenta Vinícius.

"Em municípios mais próximos da faixa litorânea a amplitude térmica é diferente do interior do Estado. Barro, por exemplo, registrou 40°C. Não chegamos a isso aqui em Fortaleza nem em cidades litorâneas, porque o oceano regula", frisa.

Nos últimos 7 dias, segundo dados da Funceme, a maior temperatura do Ceará foi identificada na cidade de Barro, na Região do Cariri, que atingiu a marca de 40°C. O top 5 de maiores temperaturas foi completado por: Jaguaribe - 38,2°C; Quixeramobim - 38,1°C; Iguatu - 37,6°C; Aiuaba - 37°C

Se observadas as medições dos últimos 7 dias, os 14,9°C contabilizados em Aiuaba representam a 3ª temperatura mais baixa do Estado no período.

Fundação Edson Queiroz lança Doe de Coração 2024 em 2 de setembro. A marca da campanha foi reestilizada pela artista plástica cearense Ana Cristina Mendes

#Solidariedade ceara@svm.com.br

Doe de Coração

A Fundação Edson Queiroz, mantenedora da Universidade de Fortaleza, lança dia 2 de setembro, em solenidade no Auditório da Biblioteca Central da Unifor, a 22ª edição da campanha Doe de Coração, iniciativa criada em 2003 com o objetivo de estimular a doação de órgãos e tecidos no Ceará.

À semelhança de campanhas anteriores, a deste ano constará de ações sociais com a participação de alunos das Ligas Acadêmicas de Medicina da Unifor em espaços públicos e de hospitais e instituições parceiras, além de ampla divulgação de informações sobre a importância da doação de órgãos e tecidos. A ideia da campanha é contribuir para o aumento no número de transplantes no Ceará, beneficiando o maior número possível de pessoas que se encontram nas filas à espera de doação de órgãos.

A Doe de Coração 2024 está sob a coordenação da enfermeira Mônica Studart, professora do curso de Enfermagem e do Mestrado em Tecnologia e Inovação em Enfermagem da Unifor.

Artistas que já participaram da Doe de Coração

2017 — Nacélio Grud
2018 — José Guedes
2019 — Totonho Laprovítera
2020 — Francisco Delalmeida
2021 — Sérgio Helle
2022 — Mário Sanders
2023 — Stênio Burgos

Além de docente, Mônica Studart é enfermeira assistencial da Unidade de Terapia Intensiva (Alta Complexidade em Transplante) e coordenadora da Residência Multiprofissional em Transplantes do Hospital Geral de Fortaleza (HGF).

Como já virou tradição desde 2017, um artista plástico cearense é convidado para reestilizar a marca da Doe de Coração, e, assim, contribuir também para a difusão das artes plásticas do Estado. Em 2024, o convite foi aceito pela artista visual Ana Cristina Mendes, que, coincidentemente, está com exposição no Espaço Cultural Unifor, intitulada “Nascente”, no período de 20 de agosto a 15 de dezembro, dentro do projeto Trajetórias Artísticas Unifor, ao lado de outra artista plástica cearense, Alina Duchrow, que assina a exposição “Teologia Natural”. Ambas as mostras estão sob a curadoria de Ana Valeska Maia Magalhães.

Sobre Mônica Studart

Mônica Studart possui graduação em Enfermagem pela Unifor, Especialização em Nefrologia pela Universidade Federal do Maranhão, Especialização em Médico Cirúrgico pela Universidade Estadual do Ceará e Mestrado e Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Atualmente, é professora da Unifor, no curso de Enfermagem, no Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem e na Especialização em Terapia Intensiva, e do curso de Especialização em Nefrologia da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Atua no Hospital Geral de Fortaleza (HGF) como enfermeira assistencial da Unidade de Terapia Intensiva (Alta Complexidade em Transplante) e coordenadora da Residência Multiprofissional em Transplantes.

A Doe de Coração 2024 está sob a coordenação da enfermeira Mônica Studart, professora do curso de Enfermagem e do Mestrado em Tecnologia e Inovação em Enfermagem da Unifor.

FOTO:REPRODUÇÃO/YOUTUBE

A campanha Doe de Coração tem como objetivo contribuir para o aumento no número de transplantes no Ceará

CEARÁ

Colisão entre carro e VLT deixa criança e duas mulheres mortas em Fortaleza. Quatro pessoas estavam no carro, que ficou totalmente destruído após o acidente

#Trânsito

Nathally Kimberlly, Theyse Viana ceara@svm.com.br

Acidente fatal

Um acidente envolvendo um carro e um trem do VLT de Fortaleza deixou uma criança e duas mulheres mortas, na manhã desta quinta-feira (15), no bairro Vila União. Equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) trabalharam no resgate das vítimas.

No total, quatro vítimas foram atingidas pelo acidente: três, incluindo uma criança, tiveram a morte confirmada por equipes do Samu que atendem a ocorrência. Uma idosa que estava no carro chegou a ser resgatada em estado grave, mas não resistiu. A quarta pessoa, a motorista do veículo, foi retirada das ferragens por volta das 12h20 e encaminhada a uma unidade de saúde.

As vítimas ainda não tiveram a identificação informada, mas, segundo testemunhas, elas moravam próximo ao local do acidente.

Pelo menos três ambulâncias do Samu e duas composições do Corpo de Bombeiros Militar do Ceará (CBMCE) atuam na ocorrência, além de equipes da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC) e da PMCE.

Segundo relatos de moradores da região, a colisão ocorreu após o carro cruzar a linha férrea no momento em que o VLT trafegava. Ainda não há confirmação se a sinalização sonora e a cancela de isolamento dos trilhos funcionaram.

O Diário do Nordeste contatou a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) para obter detalhes oficiais da ocorrência, e aguarda resposta.

Em nota, a Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (Metrofor) informou que o "veículo rodoviário avançou sobre a via-férrea no momento na passagem do trem, entre estações Borges de Melo e Vila União, por volta das 11h", e informou que não houve passageiros do VLT feridos.

A colisão ocorreu após o carro cruzar a linha férrea no momento em que o VLT trafegava

Ainda segundo o Metrofor, "as sinalizações do local estavam em funcionamento no momento do acidente". Uma câmera instalada ao lado do local do sinistro deve auxiliar nas investigações.

Todos os vagões do VLT foram esvaziados, e não há registros de passageiros feridos no transporte coletivo.

A reportagem da Verdinha FM 92.5 acompanha, no local, o desdobramento do acidente, a chegada de familiares em busca de notícias e o resgate das vítimas que ocupam o carro menor. O veículo ficou totalmente destruído após a colisão.

O acidente envolvendo o VLT e um carro em Fortaleza aconteceu no final da manhã desta quinta-feira (15)

FOTO: NATHALLY KIMBERLY

SEGURANÇA

#Policial
#CGD

PM que matou colega em centro socioeducativo no Ceará é punido com 10 dias de permanência no quartel. O militar já havia sido condenado criminalmente por homicídio culposo

#Investigação **Messias Borges** messias.borges@svm.com.br

Punição a policial

Um policial militar foi punido pela Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário do Ceará (CGD) a 10 dias de permanência disciplinar no quartel, por efetuar um disparo acidental que matou outro PM, em um centro socioeducativo em Fortaleza, no ano de 2020. A decisão foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) da última terça-feira (13).

O subtenente da Polícia Militar do Ceará (PMCE) Hiatagan Carneiro Carlota já havia sido condenado na esfera criminal, pela Vara Única da Auditoria Militar do Ceará, a 1 ano e 4 meses de detenção, em regime inicialmente aberto, pelo cometimento do crime de homicídio culposo (quando não há intenção de matar), previsto no Código Penal Militar. O processo transitou em julgado em 17 de julho do ano passado.

A Controladoria entendeu que Hiatagan Carneiro não tinha a intenção de matar o colega de farda, o sargento Maurício Rodrigues Medeiros Júnior. Segundo a decisão, "a análise se focou nas condutas do PM em relação aos valores e deveres militares, levando em conta a gravidade das ações, as circunstâncias do caso concreto, assim como os princípios da proporcionalidade".

A investigação administrativa concluiu que "restou plenamente demonstrada a conduta imprudente do aconselhado". Conforme o documento, "foi assegurada a observância das garantias processuais e constitucionais e que o processo transcorreu sem vícios e com total transparência, respeitando o contraditório e a ampla defesa". A defesa do policial não foi localizada para comentar o caso.

FOTO: NATINHO RODRIGUES/ARQUIVO DN

Policial militar terá que cumprir 10 dias de permanência disciplinar em quartel, por decisão da CGD

Sargento da Polícia Militar, Maurício Rodrigues Medeiros Júnior morreu após sofrer um tiro nas costas, dentro do Centro Educacional Dom Bosco, no bairro Passaré, em Fortaleza, no dia 21 de fevereiro de 2020.

O tiro foi disparado pela arma do PM Hiatagan Carneiro Carlota, que trabalhava junto da vítima. A Polícia Militar do Ceará divulgou, à época do caso, que o agente manuseava a sua arma, quando foi efetuado um disparo acidental contra o colega de farda.

Hiatagan Carneiro foi denunciado pelo Ministério Público do Ceará e condenado pela Justiça, pelo crime de homicídio culposo. A sentença judicial detalha que o réu tinha ido ao armário de ferro que guarda as armas da Corporação, dentro do Centro Socioeducativo, a pedido de um militar superior, "tendo colocado o armamento sobre uma mesa que lá se encontrava, momento em que (o) revólver disparou, de forma acidental, vindo a atingir a vítima".

"Narra a peça vestibular que o denunciado não tinha conhecimento de que as armas eram guardadas municiadas e após atingir o 1º SGT PM Maurício, que estava a uma distância de 3 a 4 metros da referida mesa, entrou em pânico e muito nervoso fez de tudo para socorrer a vítima", ponderou a Vara Única da Auditoria Militar do Ceará, na decisão proferida no dia 21 de junho de 2023.

Maurício Júnior havia ingressado na carreira militar em 1998 e era lotado na 2ª Companhia do Batalhão de Policiamento de Guarda Externa dos Presídios, Estabelecimentos Penais e Centros Educacionais (2ªCia/BPGEP), da Polícia Militar.

A Controladoria entendeu que Hiatagan Carneiro não tinha a intenção de matar o colega de farda, o sargento Maurício Rodrigues Medeiros Júnior

SEGURANCA

Dupla que criou perfil falso de mulher em rede social para matar desafeto em Fortaleza vai a júri. O MPCE afirma que o crime ocorreu devido a uma disputa entre facções criminosas

#Violência segurança@svm.com.br

FOTO: SVM

A acusação é de homicídio triplamente qualificado

No banco dos réus

A Justiça do Ceará decidiu que uma dupla acusada de matar um desafeto, em Fortaleza, deve ir a júri popular. Kaiky Alves Tiodozio e Felipe Heric Lima Alves, conhecido como 'Gago', foram pronunciados e irão sentar no banco dos réus.

Conforme a acusação, os denunciados criaram um perfil feminino falso no Instagram e atraíram Helano da Silva Gonzaga até o local do crime, na Aerolândia, enquanto a vítima acreditava que iria a um encontro romântico. O crime teria sido motivado pela rivalidade entre facções.

O advogado Bruno Dantas, que representa o acusado Felipe Heric, disse em nota que "em relação à recente decisão de pronúncia, a defesa esclarece que irá recorrer, buscando a devida revisão judicial desta decisão".

"Considerando as falhas e inconsistências presentes no julgamento, já estamos tomando as medidas cabíveis para interpor o recurso necessário junto ao Tribunal competente, buscando a devida revisão e reforma da decisão. Mais detalhes sobre o caso não serão divulgados no momento, uma vez que se trata de um processo em andamento e qualquer informação adicional poderá comprometer o devido processo legal", expôs.

Já nos memoriais finais, a defesa dos réus alegou que as testemunhas ouvidas ao longo da investigação não apontaram com consistência quem seriam os autores dos disparos e alegou que a dupla é inocente, pedindo a absolvição sumária dos denunciados: "é evidente a fragilidade das alegações da acusação, não havendo que se falar em indícios suficientes de autoria", dizem os advogados.

O Ministério Público do Ceará (MPCE) afirma que "o crime decorreu da disputa entre as organizações criminosas rivais, Massa Carcerária - da qual fazia parte a vítima Helano v. "TIZIL" -, e Guardiões do Estado - GDE - a qual os acusados guardavam relação".

Helano foi atingido com 23 disparos de arma de fogo no dia 30 de maio de 2023

A acusação é de homicídio triplamente qualificado, por motivo torpe, consistente na rivalidade de facções; emprego de meio cruel, em razão da multiplicidade das lesões causando maior sofrimento à vítima; e mediante recurso que impossibilitou a defesa da vítima, "pois foi atraída até o local do crime por meio de perfil feminino falso no Instagram, acreditando se tratar de um encontro romântico".

Kaiky é quem teria criado o perfil falso nas redes sociais. Ele fingiu ser uma menina para atrair a vítima até o entorno de uma mansão, no Bairro Cajazeiras, "quando a vítima chegou ao local foi surpreendido pela rápida aproximação de um veículo de cor branca de onde desembarcaram os dois acusados munidos de armas de fogo. Logo em seguida, os réus Kaiky e Felipe, v. "Gago", efetuaram disparos de arma de fogo".

Helano foi atingido com 23 disparos de arma de fogo no dia 30 de maio de 2023, "o que indica a crueldade consistente na deliberada vontade de aumentar o sofrimento da vítima"

"A testemunha Y, ouvida sob proteção, afirmou que seu perfil do instagram foi utilizado com o propósito de atrair a vítima ao local do crime. Afirmaram que os indícios apontam para Kaiky e Felipe como os principais suspeitos", segundo a acusação.

OPINIÃO

CHARGE

"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." Edson Queiroz

IDEIAS

País imaginário?

Gonzaga Mota
Professor aposentado da UFC

Essa fábula mostra, "Dugstão", um pobre País rico, onde seus filhos vivem momentos de perplexidade, de angústia e de desesperança. É rico, pois possui grandes reservas minerais, de água e de florestas, exploradas infelizmente por organizações estrangeiras inescrupulosas. Ademais os setores empresariais (Primário, Secundário e Terciário), constituídos em sua maioria, por pessoas corretas vêm lutando para crescer, porém como todos os "dugstaneses" possuem uma carga tributária elevadíssima e injusta, vez que não há reciprocidade na prestação de serviços pelo Governo. Convém ressaltar, ainda, que o seu povo é bom e pacífico, não passivo, aguardando melhores dias, onde os bons costumes sejam respeitados. É, portanto, um País rico necessitando de ordem e progresso. Por outro lado, "Dugstão" é pobre, pois prevalece um sistema político caracterizado por decisões autoritárias, na maioria das vezes, injustas e visando beneficiar as pessoas que estão no poder, bem como aliados internos e externos do Governo, mediante decisões antiéticas e amorais. Cada dia "Dugstão" se afasta da democracia, regime definido e constante de sua Carta Magna. O sistema é tão forte que enfraquecem instituições de Estado e não de Governo, como o Judiciário, o Legislativo, o Executivo, a Procuradoria Geral, as Forças Armadas, enfim o povo "dugstanese". O sistema é dominado por uma minoria que busca o poder de uma maneira injusta. Ressalta-se também, sem generalizar, a grande influência exercida na Imprensa, tornando-a, muitas vezes, parcial. Por sua vez, vale destacar, além da crise política, as crises que surgem nos setores econômico e social de "Dugstão". O déficit público crescente, a taxa de câmbio e os juros com viés de alta, os investimentos e as reservas cambiais com tendência de baixa, em razão da insegurança jurídica, o nível de desemprego aumentando, dentre outros pontos. Já com relação aos aspectos sociais, os indicadores educacionais, em todos os níveis, não são satisfatórios, a saúde pública encontra-se num processo de sucateamento, a violência é crescente, notadamente, pela elevação do tráfico de drogas e pelo enfraquecimento das polícias estaduais. Pobre "Dugstão"! Moral da fábula: Um País só terá um desenvolvimento sustentável se houver justiça imparcial, liberdade de expressão e democracia. P.S.- Segundo Alexis de Tocqueville: "Creio que, em qualquer época, eu teria amado a liberdade; mas, na época em que vivemos, sinto-me propenso a idolatrá-la".

Educação: prevenção à violência

Guilherme Queiroz
Defensor público e subcoordenador das Defensorias do Interior

Como ensinar sobre direitos em um mundo repleto de deveres? A resposta pode estar em transformar crianças e adolescentes em cidadãos ativos, munidos de informações para mudar a realidade ao seu redor. A prevenção da violência e a promoção da cultura de paz requerem diversas frentes e um forte compromisso das políticas públicas com a educação em direitos, um dos pilares da Defensoria Pública. Assim surgiu o projeto "Minha Escola Ensina Direitos", uma parceria entre a Defensoria Pública do Ceará e o Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência (Previo) do Governo do Estado. A iniciativa alcança 19 escolas em três municípios cearenses: Fortaleza, Itapipoca e Maranguape. Cada turma é composta por cerca de 20 alunos, escolhidos por seu destaque e liderança, com a intenção de que se tornem multiplicadores das informações. O projeto destaca a presença mensal de defensores públicos nas escolas, promovendo diálogos abertos com alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. Os temas abordados incluem assédio sexual, bullying, cyberbullying, violência de gênero e segurança cidadã, criando um ambiente seguro e informativo para que os jovens possam expressar e explorar essas questões, além de saber como acionar a rede de proteção aos direitos. Com material didático construído em linguagem simples, o projeto promove um aprendizado colaborativo. A recepção tem sido extremamente positiva, com alunos demonstrando grande interesse e participação ativa nas discussões. Há planos para expandir o programa a outros municípios. As atividades do projeto estão sendo retomadas neste agosto, com enfoque no Estatuto da Criança e do Adolescente, em alusão ao Dia da Infância, 24 de agosto. O tema do debate estará centrado em direitos fundamentais como liberdade, respeito, dignidade e convivência familiar e comunitária. Entendo que o "Minha Escola Ensina Direitos" é mais uma ferramenta de transformação, essencial para construir uma sociedade mais justa, segura e igualitária.

O projeto destaca a presença mensal de defensores públicos nas escolas, promovendo diálogos abertos com alunos

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Eleições
Aquiraz

PONTO **PODER**

Bruno Gonçalves (PRD); Jair Silva (PT); e Paulo Sérgio (Novo)

Eleições 2024 em Aquiraz: veja quem são os candidatos e entenda a disputa pela prefeitura. O município tem 3 candidatos à Prefeitura: Bruno Gonçalves (PRD), Jair Silva (PT) e Paulo Sérgio (Novo)

#Eleições

Igor Cavalcante igor.cavalcante@svm.com.br

Corrida em Aquiraz

Com três candidaturas oficializadas, os 67,8 mil eleitores do municípios de Aquiraz, na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), terão de escolher neste ano entre a reeleição do atual prefeito da cidade, Bruno Gonçalves (PRD), ou um dos nomes da oposição, dividida entre o vereador Jair Silva (PT) e o perito Paulo Sérgio (Novo).

A disputa na cidade promete ser polarizada entre o candidato da situação e o nome petista escolhido para o pleito. As forças políticas refletem a pressão enfrentada por Bruno Gonçalves durante os três primeiros anos de mandato, quando surgiu um volumoso bloco de oposição.

Os oposicionistas chegaram a arregimentar nove vereadores contra seis da base do prefeito. O grupo também conseguiu instalar processos administrativos na Câmara Municipal.

Contudo, ao longo do último ano, Bruno Gonçalves reverteu parte do conflito no Legislativo, incorporando cinco parlamentares da oposição para a base, reduzindo o poder de fogo do presidente da Câmara, Jair Silva. Agora,

FOTO: REPRODUÇÃO/INSTAGRAM BRUNO GONÇALVES (1); DIVULGAÇÃO/CAMPANHA (2,3)

eles se enfrentam nas urnas pelo comando do Executivo. Agora, a liderança do prefeito é posta à prova enquanto a oposição tenta se recuperar e fazer frente ao político.

Bruno Gonçalves

Atual prefeito de Aquiraz, Bruno Gonçalves disputa a reeleição ao lado do advogado Humberto Bezerra (DC). Além do PRD e do DC, a dupla conseguiu atrair o PP e o PSD para a coligação. O político poderá gastar até R$ 1,02 milhão durante a campanha. Até ser eleito prefeito pela primeira vez, em 2020, Bruno tinha uma trajetória política ligada ao Legislativo estadual, quando foi eleito em 2014 e 2018.

Bruno é filho de Acilon Gonçalves (PL), atual prefeito do Eusébio e liderança política da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). A reeleição do mandatário em Aquiraz representaria uma demonstração de força do pai, que teve o poder abalado com o desembarque de bolsonaristas no PL. O grupo de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, inclusive, assumiu o controle da sigla. Vendo Acilon sem o poder de influência na agremiação, Bruno deixou o partido e se filiou ao PRD.

O prefeito de Aquiraz já apresentou seu plano de Governo à Justiça Eleitoral. No documento de sete páginas, ele lista como propostas uma reforma administrativa que crie novas secretarias; ações de desenvolvimento social, como a ampliação de Cras e a criação de um novo distrito industrial; atualização do Plano Diretor; reforma de postos de saúde; construção de equipamentos de cultura; e ampliação da Educação em tempo integral e de vagas em creches em 100%.

O PontoPoder procurou a assessoria do candidato para saber quais suas prioridades. Contudo, não houve retorno.

Jair Silva

Principal nome oposicionista em Aquiraz, o petista Jair Silva encabeça a chapa que terá como candidato a vice-prefeito o médico Gerson Gonçalves (União Brasil). A dupla, que poderá gastar até R$ 1,02 milhão durante a campanha, representa uma oposição que emparedou o prefeito Bruno Gonçalves durante os três primeiros anos do mandato como prefeito.

Jair conseguiu atrair um amplo arco de aliança, incluindo PSB, MDB e Republicanos, além do União Brasil e da federação PT/PV/PCdoB. Ele, que atualmente preside a Câmara Municipal de Aquiraz, tem planos de fazer uma dobradinha eleitoral com outro adversário da família Gonçalves, o ex-prefeito e candidato ao Executivo do Eusébio, Edson Sá (Republicanos). Jair tentará impedir a reeleição de Bruno Gonçalves em Aquiraz, já Edson Sá pretende frustrar os planos de Acilon Gonçalves (PL) de eleger um sucessor.

"As nossas propostas são focadas em resgatar a política de saúde pública, geração de emprego e renda e política para a juventude. Outro foco que vamos dar é de investimento na educação, porque queremos criar nas escolas os centros de arte, cultura e esporte para fortalecer a formação dos nossos alunos, para que possam ter o segundo turno complementar de atividades", diz Jair Silva (PT).

Paulo Sérgio

Perito criminal e professor, Paulo Sérgio estreia nas disputas majoritárias ao lado do empresário Pedro Benevides, candidato a vice-prefeito. A dupla montou uma chapa pura, sem aliados de outras siglas no município.

O político tem um alinhamento com figuras ligadas ao bolsonarismo no Ceará, como o deputado federal André Fernandes (PL), que disputará o comando da Prefeitura de Fortaleza. O pleito na Capital terá outro aliado – e correligionário – de Paulo Sérgio, o senador e candidato ao Executivo Eduardo Girão (Novo).

"Quero fazer um choque de gestão e enxugar a máquina pública. Na saúde, vou resolver os problemas na atenção primária, com a contratação de médicos especialistas, a implementação de um aplicativo para marcar exames e consultas, fazer convênios com clínicas particulares para a realização de exames, ampliar o atendimento noturno de médico e dentista, etc. Na educação, quero ampliar a educação de tempo integral gradativamente e o EJA, além de reformar todas as escolas. Na segurança, vou criar um grupo tático e implantar câmeras de vigilância. Também pretendo recuperar todas as estradas, urbanizar as áreas verdes, pavimentar ruas e gerar emprego e renda", afirma Paulo Sérgio.

#Violência
#Jovens
#Brasil

FOTO: TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL

O total real de mortes no país tende a ser maior, uma vez que o estado da Bahia não forneceu dados relativos a 2021

Violência matou mais de 15 mil jovens no Brasil nos últimos 3 anos

Maioria das vítimas era negra, homem e tinha de 15 a 19 anos. Foram registradas 4.803 mortes violentas intencionais de crianças e adolescentes em 2021, 5.354 em 2022 e 4.944 em 2023

#Violência pais@svm.com.brs

Violência crescente

Nos últimos três anos, mais de 15 mil crianças e adolescentes até 19 anos foram mortos no Brasil de forma violenta. Nesse período, cresceu a proporção de mortes causadas por intervenção policial. As constatações fazem parte da segunda edição do relatório Panorama da Violência Letal e Sexual contra Crianças e Adolescentes no Brasil, divulgado nesta terça-feira (13) pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Foram registradas 4.803 mortes violentas intencionais de crianças e adolescentes em 2021, 5.354 em 2022 e 4.944 em 2023.

"É um cenário estarrecedor. É realmente um absurdo que a gente perca 15 mil vidas de crianças e adolescentes em três anos", define a oficial de Proteção contra Violências do Unicef, Ana Carolina Fonseca.

No entanto, o total real de mortes no país tende a ser maior, uma vez que o estado da Bahia não forneceu dados relativos a 2021. O levantamento traz dados

de registros criminais como homicídio doloso (quando há intenção de matar), feminicídio, latrocínio (roubo seguido de morte), lesão corporal seguida de morte e mortes decorrente de intervenção policial - esteja ou não o agente em serviço. Também são coletadas informações referentes à violência sexual.

Para os pesquisadores, esse conjunto de dados é um indicador mais completo para tratar de violência letal a partir dos parâmetros da segurança pública. O FBSP é uma organização não governamental formada por profissionais da área de segurança, acadêmicos e representantes da sociedade civil.

Ana Carolina Fonseca explicou à Agência Brasil que, apesar de o estudo estar na segunda edição - a primeira inclui dados de 2016 a 2020 -, não há comparação direta entre eles. "A gente não fez essa comparação por haver muitas diferenças na forma como os dados são disponibilizados pelos estados", justifica. Assim como outros tipos de violência que afetam a população brasileira independentemente de idade, a morte violenta de crianças e adolescentes atinge principalmente a população negra, composta por pretos e pardos.

Nos últimos três anos, 91,6% dos casos de mortes por violência letal de crianças e adolescentes englobaram pessoas de 15 a 19 anos; 82,9% eram pretos e pardos; e 90%, homens.

De acordo com o levantamento, a taxa de mortes violentas para cada grupo de 100 mil negros até 19 anos é de 18,2, enquanto entre brancos a taxa é de 4,1. Isso equivale dizer que o risco de um adolescente negro, do sexo masculino, ser assassinado no Brasil é 4,4 vezes superior ao de um adolescente branco. A oficial de Proteção contra Violências do Unicef aponta o racismo como "ponto importante" por trás desses dados.

"A gente está falando de uma população que é não é protegida como a branca. Existe uma ideia de que essa vida vale menos que outras", critica Ana Carolina.

"O desafio que se coloca é realmente de enfrentar o racismo, que está presente também na ação das forças policiais, na forma como serviços se estruturam para responder a essas mortes, tanto do ponto de vista da prevenção, quanto de investimento de apuração, responsabilizar por essas mortes", complementa a representante do Unicef.

Ao longo dos três anos abrangidos pelo relatório, fica constatado aumento na parcela de mortes de jovens causada por intervenção policial. As intervenções respondiam por 14% dos casos em 2021, proporção que subiu para 17,1% em 2022 e 18,6% em 2023. Isso representa quase uma em cada cinco mortes violentas.

Enquanto a taxa de letalidade provocada pelas polícias entre habitantes com idade superior a 19 anos é de 2,8 mortes por 100 mil, no grupo etário de 15 a 19 anos chega a 6 mortes por 100 mil habitantes, mais que o dobro (113,9%) da taxa verificada entre adultos.

"Infelizmente, as vidas jovens negras estão ainda na mira da ação policial", lamenta Ana Carolina.

Para os pesquisadores, uma política de redução de homicídios com foco em crianças e adolescentes precisa, em vários estados, necessariamente considerar "o controle do uso da força das polícias", de acordo com o relatório.

A oficial do Unicef ressalta que 18 unidades da Federação têm taxa de mortes de pessoas até 19 anos por ação da polícia inferior à média nacional (1,7 por 100 mil). Os maiores índices estão com Amapá (10,9), Bahia (7,4), Sergipe (3,7), Rio de Janeiro (3,1), Mato Grosso (2,9), Pará (2,5), Rio Grande do Norte (2,3) e Espírito Santo (1,9). Goiás não forneceu dados de mortes causadas por intervenção da polícia.

"A gente precisa olhar para o Brasil, entendendo as diferenças e buscar, justamente, esses locais onde esse uso da força está sendo feito de forma excessivamente letal, que destoa do restante do país", sugere Ana Carolina.

O relatório indica que, entre os jovens com mais de 15 anos, as mortes totais no país são atreladas a características que sugerem envolvimento com violência armada urbana: mais da metade (62,3%) dos casos acontecem em via pública e por pessoas que a vítima não conhecia (81,5%).

Ao se comparar dados de vítimas dos sexos masculino e feminino, no universo de pessoas entre 10 e 19 anos, percebe-se que as meninas são mais vítimas de armas brancas e agressões do que meninos. Nos últimos três anos, em torno de 20% das vítimas do sexo feminino morreram por arma branca e 5%, em média, por agressão. Em relação aos indivíduos do sexo masculino, as armas brancas ficaram no patamar de 8% dos casos, e as agressões não chegam a 2%.

Já em relação ao autor do crime, entre as meninas, 69,8% eram conhecidos das vítimas. Quando se observam os dados das vítimas do sexo masculino, apenas 13,2% foram cometidos por conhecidos.

Contexto

Em outro recorte, de crianças até 9 anos, o perfil da violência letal é mais associado a contexto de maus-tratos e de violência doméstica, praticada contra essas crianças pelas pessoas mais próximas a elas, segundo a análise do Unicef. Em 2023, quase metade (44,6%) acontece em casa e 82,1% são cometidos por pessoas conhecidas da criança.

Os analistas do Unicef e do FNSP fazem recomendações de políticas de segurança que podem ajudar o país a combater a violência contra a criança e o adolescente. Entre as orientações estão o controle do uso da força pelas polícias, controle do uso de armamento bélico por civis, enfrentamento do racismo estrutural e melhoria nos sistemas de monitoramento e registros de casos de violência. "A importância de estudos como esse é conseguir entender a dinâmica da violência contra cada grupo e entender que cada vida importa. A gente precisa ser capaz de construir uma resposta efetiva que enxergue cada menino e cada menina", avalia a representante do Unicef.

Para os pesquisadores, esse conjunto de dados é um indicador mais completo

O FBSP é uma organização não governamental formada por profissionais da área de segurança

No período de 2021 a 2023, o Brasil teve 164.199 casos de violência sexual contra crianças e adolescentes até 19 anos. A constatação faz parte da segunda edição do relatório Panorama da Violência Letal e Sexual contra Crianças e Adolescentes no Brasil.

O estudo foi divulgado nesta terça-feira (13) pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), uma organização não governamental formada por profissionais da área de segurança, acadêmicos e representantes da sociedade civil.

O relatório mostra a trajetória crescente do número de vítimas. Foram 46.863 casos em 2021, 53.906 em 2022 e 63.430 em 2023, o que equivale a uma ocorrência a cada oito minutos no último ano.

Os pesquisadores fazem a ressalva de que os números podem ser maiores, por dois fatores: os estados do Acre, da Bahia e de Pernambuco deixaram de enviar dados relativos a pelo menos um dos três anos analisados. Outro fator é a subnotificação. O levantamento cita um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), indicando que "apenas 8,5% dos eventos são reportados às autoridades policiais".

O relatório está na segunda edição. A primeira trouxe informações de 2016 a 2020. Mas, de acordo com os organizadores, há diferenças nas formas como os estados forneceram os dados, impedindo comparação direta entre as edições.

O levantamento - que também traz dados sobre violência letal - traça um perfil das vítimas de violência sexual, o que inclui meninos e meninas. O sexo feminino responde por 87,3% dos registros. Em quase metade dos casos no país (48,3%), a vítima tem entre 10 e 14 anos e 52,8% são identificadas como negras (conjunto de pessoas pretas e pardas).

O relatório divide a população jovem em quatro faixas etárias e, em todas, houve crescimento de casos de estupro. Na população de até 4 anos, no último ano, os registros aumentaram 23,5%; entre 5 e 9 anos, o crescimento foi de 17,3%. No grupo majoritário, entre 10 e 14 anos, os números subiram 11,4%. Entre os jovens de 15 a 19 anos, houve elevação de 8,4%.

"Estamos falando de números elevados que crescem e, de forma mais acentuada, na faixa etária de crianças pequenas", resumiu à Agência Brasil a oficial de Proteção contra Violências do Unicef, Ana Carolina Fonseca.

O relatório aponta que o Brasil apresentou taxa de 131 vítimas de estupro do sexo feminino para grupo de 100 mil na faixa etária até 19 anos. Considerando o sexo masculino, a taxa é de 19,9 crimes para cada grupo de 100 mil habitantes. Assim, uma menina de até 19 anos tem sete vezes mais chance de ser vítima de violência sexual se comparada a um indivíduo do sexo masculino na mesma faixa etária.

Indígenas

Ao analisar apenas casos de violência contra meninas, os dados apurados mostram que 53,2% das vítimas são negras, as brancas representam 45,9% e 0,9% se divide entre indígenas e amarelas. Os dados apontam ainda que 67% das meninas vítimas são violentadas dentro de casa. Em 85,1% das vezes, o autor do crime era conhecido da menina.

#Acidente
#Fortaleza
#Concursos

DESTAQUES DA WEB

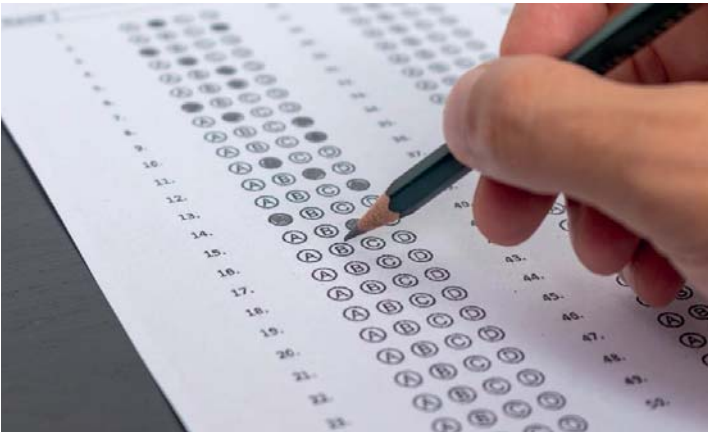
Acidente aéreo

Avião de pequeno porte cai e mata 5 pessoas em Mato Grosso

Um avião de pequeno porte com capacidade para sete pessoas caiu na zona rural de Apiacás, cidade localizada a cerca de mil quilômetros de Cuiabá, em Mato Grosso. O acidente aconteceu na manhã desta quinta-feira (15) e deixou cinco mortos, segundo a Polícia Civil do Estado.

Na aeronave, um bimotor King Air, estavam o empresário Arni Alberto Spiering, de 70 anos, dois netos dele, um funcionário de nome preservado e o piloto, identificado como Helder de Souza, 44. Segundo o g1, os policiais já localizaram dois corpos, ambos carbonizados e ainda sem identificação.

Prova

Segunda edição do 'Enem dos concursos' pode acontecer em 2025

O Governo Federal analisa a possibilidade uma segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), conhecido como Enem dos Concursos, em 2025. A perspectiva é da ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck. Segundo ela, existe a possibilidade de novas provas para agosto do ano que vem.

Tragédia

Cearenses vítimas do acidente aéreo da Voepass são velados e sepultados

As vítimas do acidente aéreo com avião da Voepass Wlisses Dutra de Oliveira e Regiclaudio Rodrigues Freitas serão velados nesta quinta-feira (15) em Fortaleza e Limoeiro do Norte, respectivamente. Os dois empresários eram sócios e estavam no avião que caiu em Vinhedo, no interior de São Paulo, na última sexta-feira (9).

Sula

Fortaleza libera check-in e divulga preço dos ingressos

A realização de check-in para sócios-torcedores para a partida entre Fortaleza e Rosario Central, pela partida de volta das oitavas de final da Copa Sul-Americana 2024, já está liberada. A venda de ingressos será liberada no sábado (17) para os torcedores. Os times se enfrentam na próxima quarta-feira (21), às 19h, na Arena Castelão.

R$ 114 milhões

Mansão de Clint Eastwood na Califórnia, nos EUA, está à venda

A casa onde Clint Eastwood viveu entre as décadas de 1980 e 1990, localizada na cidade de Carmel, na Califórnia, está à venda por US$ 21 milhões, o equivalente a R$ 114 milhões.
A propriedade foi construída em 1924, com um estilo renascentista espanhol, e chama atenção pela opulência.

NEGÓCIOS

#Transporte
#Turismo

Com licitação aberta, acesso ao Terminal Marítimo não deve ficar pronto para temporada de cruzeiros. Obras ainda não têm prazo para serem iniciadas, mas conclusão só deve acontecer em 2025

#Terminal **Luciano Rodrigues** luciano.rodrigues@svm.com.br

Obras até o próximo ano

A Companhia Docas do Ceará (CDC), autoridade portuária responsável pelo Porto do Mucuripe, lançou nesta quarta-feira (14) o edital para as obras de requalificação do acesso ao Terminal Marítimo de Passageiros de Fortaleza, atualmente denominado Termap Fortaleza S.A. após concessão à ABA Infra.

Segundo informações do edital, a licitação ficará aberta até às 9 horas do dia 6 de setembro para acolher as propostas das empresas interessadas. No mesmo dia, haverá a audiência pública, onde será definida qual será a companhia vencedora da fase competitiva do pleito, isto é, aquela com a melhor proposta definida nos termos do edital.

Após esse processo, ocorrerá uma série de trâmites legais para verificar se a empresa está apta a realizar a obra. Não há prazo exato sobre qual será o tempo entre a análise da empresa vencedora da fase competitiva e a assinatura da ordem de serviço (OS).

Ainda conforme o edital, o prazo de vigência do objeto (tempo em que ambas as partes, no caso a CDC e a empresa vencedora da licitação, tem para cumprir as obrigações assumidas) é de oito meses após a assinatura da OS. A execução das obras de acesso viário ao Termap tem prazo de execução definido em edital de quatro meses, também após a assinatura da ordem de serviço. Portanto, o acesso viário ao terminal de passageiros não deve ficar pronto a tempo do início da temporada de cruzeiros, que começa em outubro de 2024 e vai até abril de 2025.

O edital contempla a requalificação de 600 metros de via ao Termap entre o fim da Avenida Vicente de Castro, no Bairro Cais do Porto, até as alças de acesso ao estacionamento do Terminal Marítimo.

Dentre as obras previstas, estão a duplicação da via, com derrubada do muro na continuidade da avenida, bem como iluminação viária e substituição da atual pavimentação por piso intertravado, assim como já está instalado na Vicente de Castro. O edital foi publicado na edição dessa quarta do Diário Oficial da União (DOU). De acordo com o documento, o valor da licitação é sigiloso. Em informações divulgadas ao Diário do Nordeste em junho, no entanto, a CDC revelou que o investimento total na requalificação do acesso viário ao Termap seria de R$ 5 milhões.

Entregue para a Copa do Mundo de 2014, realizada no Brasil, o acesso viário ao Termap tornou-se um problema nos últimos anos para quem embarca ou desembarca no local. Em abril, passageiros do Costa Diadema, último cruzeiro com turistas a chegar ao Terminal Marítimo na temporada 2023/2024, reclamaram do trajeto esburacado.

"Para vocês verem como é o desembarque da turma a pé. É um desrespeito absurdo. Esse casal veio andando, não tem um acesso. Vão chegar arrastando a mala. Zero acessibilidade, zero tudo", criticou a influenciadora digital Themis Briand enquanto filmava as condições do local.

No próprio edital de licitação para as obras de requalificação, a CDC reconhece que o trajeto de cerca de 600 metros entre o terminal e a Avenida Vicente de Castro, principal acesso para chegada ao Termap, é feito "através de um caminho sem pavimentação, drenagem, iluminação e segurança".

"A via de acesso ao Terminal Marítimo do Porto de Fortaleza encontra-se em estado precário, o que prejudica significativamente a imagem do porto e afeta negativamente a experiência dos visitantes e turistas. A terra batida gera poeira e lama, impactando negativamente a qualidade ambiental da região", diz o documento.

Leia mais em nosso site.

a licitação ficará aberta até às 9 horas do dia 6 de setembro para acolher as propostas das empresas interessadas.

Termap receberá investimentos de R$ 4 milhões da ABA Infra

FOTO: TUNO VIEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO: 09.2023.00005913-4
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 029/2024 – PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ. **OBJETO**: Registro de Preços para futuras contratações de empresa para prestação de serviços continuados e especializados de coleta, transporte e entrega rápida de documentos e objetos por meio de motociclistas (motoboy), incluindo o fornecimento do veículo (motocicleta) e todo o material de consumo e demais equipamentos necessários à execução adequada dos serviços, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, de acordo com os quantitativos, especificações e as condições previstas no Termo de Referência. Acolhimento de propostas no endereço **https://www.gov.br/compras**, número UASG 926484, **até 02/09/2024 às 09h29min** (horário de Brasília/DF). **OBTENÇÃO DO EDITAL**: no endereço eletrônico acima, no Portal PNCP, ou no link do Portal da Transparência do site: **http://www.mpce.mp.br/portal-da-transparencia/licitacoes-contratos-e-convenios**. Mais informações pelo e-mail **licitacao@mpce.mp.br** e pelo telefone: (85) 3488-7788, no horário das 8h às 16h. Fortaleza, 14 de agosto de 2024. Haley de Carvalho Filho, Procurador-Geral de Justiça.

LEILÃO DE VEÍCULOS ONLINE

AGORA VOCÊ PODE COMPRAR SEU VEÍCULO DA MELHOR FORMA PARA O SEU NEGÓCIO: COM O CONFORTO DO LEILÃO ONLINE. ACESSE **CADASTRE-SE** E DÊ SEU LANCE. BOA SORTE

SEXTA-FEIRA, 16/08/2024 às 13h00
64 VEÍCULOS: FROTA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO

Georgia de Souza Castelo

JUCEC 024/2016

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza - CE

Nº dos Chassis: 64860555, 7B554502, AR138626, BB019252, BB515332, CC219804, CR168194, DB019431, DC123339, DT125051, EJ710386, F6122027, F8123143, G8294021, GL387851, GZ223363, GZ235988, HC419810, J3345334, J8034501, JJ194099, JJ194234, JJ778531, JK136209, JY190839, KJ135341, KR001702, LU093147, LZ120640, M0924127, MJ747429, MK373506, MR064397, NB556349, NC409385, Np004846, NR079277, NR210559, PC447990, PG261299, PJ394423, PP374928, PR036394, PR063144, PR079749, PR106142, PR124370, PR332282, PR347531, PU290013, PY833381, PY886652, PY891227, PYY81961, R0081950, R4015710, TDB27449

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA.D9J146883,ÉBITOS DE IPVA,MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA E RISCO A RETIRADA DOS BENS.NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINTIVA E IRRECORRIVEL AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUIDO NO LEILÃO. GEORGIA DE SOUZA CASTELO- LEILOEIRA OFICIAL – JUCEC 24/2016.IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000- ESPLANADA DO CASTELÃ0 – FORTALEZA -CE (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA NO SITE). www.copart.com.br

RO BRITAGEM EIRELLI
CNPJ 28.133.640/0001-99
Torna público que **recebeu** do Instituto de Meio Ambiente de Morada Nova – IMAMN a **LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 04/2024**, válida até 08/08/2030 para EXTRAÇÃO DE ROCHAS PARA USO IMEDIATO NA CONSTRUÇÃO CIVIL, localizada no município de Morada Nova, na Rodovia CE 265, S/N, KM 61 - Distrito de Pedras. CEP: 62.943-000. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento do IMAMN.

LEILÃO DE VEÍCULOS ONLINE

AGORA VOCÊ PODE COMPRAR SEU VEÍCULO DA MELHOR FORMA PARA O SEU NEGÓCIO: COM O CONFORTO DO LEILÃO ONLINE. ACESSE **CADASTRE-SE** E DÊ SEU LANCE. BOA SORTE

SEXTA-FEIRA, 16/08/2024 às 13h00
VEÍCULOS: FROTA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

Georgia de Souza Castelo

JUCEC 024/2016

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza - CE
Destaques : ARGO 2022/2023; MOBI 2022/2023; PRISMA 2020/2021

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, DÉBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO ACARGO DE ARREMATANT, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA E RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. (GEORGIA DE SOUZA CASTELO – JUCEC 24/2016. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão - CE (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WWW.COPART.COM.BR.

JOGADA

#Sula
#Fortaleza

FOTO: MATHEUS AMORIM / FORTALEZA

O Fortaleza saiu na frente e sofreu o empate do Rosario Central na Argentina

O que a imprensa argentina falou do empate do Fortaleza com o Rosario Central na Sul-Americana. Jornais se dividiram na análise, mas ressaltaram força do Leão em casa

#Argentina **Alexandre Mota** alexandre.mota@svm.com.br

Repercussão

O Fortaleza empatou em 1 a 1 com o Rosario Central, no estádio Gigante Arroyito, na Argentina, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa Sul-Americana. Um resultado positivo para o time cearense, que conduz a decisão para dentro de casa, na Arena Castelão, próxima quarta-feira (21), às 19h. E a imprensa argentina também pontua assim, destacando a dificuldade da partida.

A percepção externa é importante para compreender o peso que se atribui ao confronto. O Rosario almeja a classificação em solo brasileiro e lembra dos playoffs, quando fez isso com o Internacional. Ao Fortaleza de Vojvoda resta uma postura agressiva para reforçar a autoridade diante do torcedor.

Os números explicam o temor: 19 jogos de invencibilidade em casa, com 11 vitórias consecutivas. Ao longo da temporada de 2024, sofreu apenas duas derrotas como mandante - a última, inclusive, foi no mês de março.

O Diário Olé destacou que o jogo foi "pau a pau", com um início "muito diferente do que se podia esperar". A reportagem ressalta que o Rosario "superou o Fortaleza em jogo, mas não conseguiu dobrá-lo". E agora "tudo se define no Brasil, onde o Rosario eliminou o Inter e tem boas lembranças".

No fim, conclui que o "empate serve pouco pois tudo será decidido em solo brasileiro", com a equipe argentina tentando "repetir uma façanha que promoveu na fase anterior, em um jogo no Beira-Rio".

O jornal Clarín pontuou que "o empate deixou um gosto amargo na boca" pois os donos da casa "fizeram um gasto maior (de energia) do que o Fortaleza, uma equipe que "soube mostrar sua expertise contra o Boca Juniors. Os brasileiros fizeram jus ao seu nome com uma defesa sólida".

No fim, a igualdade se explicou pelas poucas oportunidades. Para além dos gols, o material lembra que o Fortaleza quase desamparou com um chute de Pedro Augusto no travessão, enquanto os argentinos exigiram uma boa defesa do goleiro João Ricardo após uma bela cabeçada de Copetti.

A análise do El Ciudadano & la Región, que acompanha de perto o Rosario foi mais crítica. "Ele não poderia ficar com a vitória. Ele não teve sucesso porque lhe faltavam ideias. Ele não teve sucesso porque os responsáveis por agir ofensivamente tiveram uma noite muito ruim. O Central empatou com o Fortaleza em 1 a 1 e não conseguiu o que procurava, a vitória. Uma vitória teria permitido que eles fossem com um pouco mais de tranquilidade para a segunda mão. Mas além do que faltou para atingir o objetivo, é inevitável não mencionar o poder coletivo que a equipe de Juan Pablo Vojvoda tem e que em várias passagens do primeiro tempo eles foram capazes de colocar em operação".

A conclusão é de que "a história continuará na bela Fortaleza, onde o time de Vojvoda parece imbatível... Será que acaba em uma semana ou o Canalla vai ficar com a vaga às quartas de final?".

O Diário Olé destacou que o jogo foi "pau a pau", com um início "muito diferente do que se podia esperar"

#Livro
#Raimundinha

VERSO

LITERATURA

Um diário de irmãos

Glória Diógenes ao lado de Paulo Diógenes, intérprete de Raimundinha

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Em livro, irmã de Paulo Diógenes revive a relação com o artista a partir de diário familiar. "Fio que não parte: contigo vivi, Paulo Diógenes" é escrito por Glória Diógenes e está em pré-venda pela editora Substânsia

Diego Barbosa
diego.barbosa@svm.com.br

Todos conhecemos Raimundinha. Poucos sabem, contudo, que Paulo Diógenes, intérprete da icônica personagem, tinha muito medo de alma quando criança. O pavor era compartilhado com a irmã, Glória Diógenes. "Pequeninos, dormíamos no mesmo quarto", conta.

Essa intimidade foi parcialmente desfeita ao ser decretado pela família que Glória - uma vez estar se tornando mocinha, na condição de única filha mulher - ficaria sozinha e Paulo dividiria o quarto com o restante dos irmãos. Mas nem isso impediu a união dos dois.

"Providenciamos um telefone de caixa de fósforos. Eram duas bases da caixa, ligadas por um barbante vindo das compras da mercearia. Toda noite armávamos o objeto de comunicação em nossos punhos.

Quando meu medo apertava, eu puxava o fio e ele fazia o mesmo movimento de volta pra dizer, como carinhosamente me chamava, 'Dolha, estou aqui'".

A dinâmica se repetiu a vida toda em situações diversas como que para provar que o barbante de infância permaneceria inquebrável. Agora, ele se torna ainda mais maciço. "Fio que não parte: contigo vivi, Paulo Diógenes" está em pré-venda pela editora Substânsia e traz a socióloga Glória Diógenes conversando livremente com o irmão.

O diálogo inicia na Quarta-Feira de Cinzas deste ano - dia da morte de Paulo - e termina com o fim da Quaresma. O prefácio é da professora Sarah Diva e tem como título "Diário de uma falta". "No meu caso, apenas escrevi o que seriam as conversas de todos os dias. Não me preocupei em definir gênero literário. Acho que é tudo junto", descreve Glória.

Segundo ela, Paulo era, na verdade, muito tímido. Ele vivia compartilhando com a irmã o gosto por fazer shows, mas igualmente de voltar para a própria concha. Não à toa, conforme conta no livro, Glória imagina que o irmão passou a vida sendo menino, daqueles que você engana com um pirulito e facilmente sequestra.

"Nós dois juntos éramos eternas crianças. Como se diz por aqui, um mangava do outro, dizia verdades, ria de besteira, combinava situações imaginárias e confessava medos e fragilidades. Como diz Nietzsche, humanos, demasiado humanos. Amor, penso eu, é quando você não se economiza diante do outro. Éramos inteiramente juntos, com tudo que nos faltava".

A publicação, assim, é oportunidade de conhecer mais sobre Paulo para além dos palcos e piadas. A lente da ternura se sobressai. O lançamento do livro acontece no dia 28 de agosto no Theatro José de Alencar.

O evento não tem pretensão de reunir humoristas, atores e atrizes ou produzir qualquer espécie de espetáculo. Ficará para outro momento. Glória e família preferiram pensar, junto à editora Substânsia, apenas em um varal

Os irmãos na infância: barbante permanece inquebrável por toda a vida e além dela

com as roupas de Raimundinha por detrás da mesa de autógrafos.

"Algo mais silencioso e sutil. Dia 14 fez seis meses da partida de Paulo. Talles Azigon [editor e um dos fundadores da Substânsia] acolheu esse projeto com muito carinho e delicadeza. O livro tem a força da capa de Alice Dote, as palavras de Sarah, a 'orelha' de Neidinha Castelo Branco. Tem vida. Essa é a atmosfera do instante", dimensiona Glória.

Paulo também era assim. Conforme a autora, ele era um homem do presente. Não colecionava prêmios, não alardeava conquistas. O maior plano era criar uma espécie de lugar com a história de Raimundinha, incluindo roupas, adereços, perucas e sapatos.

A missão agora está com Glória e com o sobrinho, Micael, filho de Paulo. Ambos avaliam a proposta, tendo em vista que está tudo bem conservado. Adiantam, porém, que a iniciativa está longe de ser um museu.

"Faremos um projeto. Ainda estamos amadurecendo essa ideia. Neidinha Castelo Branco também tem pensado junto com a gente".

Questionada sobre como foi atravessar o processo de luto diante da morte de Paulo, a irmã recorda os detalhes. O artista estava gripado, mas ninguém, nem ele, imaginava que fosse muito sério. Foi apenas duas vezes a uma emergência.

Fez, inclusive, na semana anterior à morte, dois shows em uma mesma noite, dizendo que Raimundinha estava com rinite.

"Quando chegou ao hospital, foi logo entubado. Morreu em dois dias. Era um tipo de pneumonia que 'se esconde', algo assim. Foi um susto, um cataclismo, o chão se abriu e não havia mais a mão dele para me ajudar a atravessar", lembra Glória.

"Escrevi todos os dias, por vezes aos prantos, por vezes rindo de alguns acontecimentos engraçados que conto no livro, como no dia em que ele quis me dar uma bunda de presente (não vou dar spoiler). Por vezes me deitava no chão, chorava".

Em outros momentos, a irmã ria como se ele estivesse ali. Não à toa, ela criou cenas de existência na falta, na ausência, como forma de suportar o rasgo que deu no íntimo. Escrever, mais que salvar Glória, a fez ver o quanto existir é ato que não cessa.

"E não se trata de algo meramente espiritual, e sim da memória do que insiste, do que não parte. Quem morre, quando há muito amor, o quantum do que foi escorre para você também. Assim me senti quando o Paulo se foi: mais ampla, mais povoada. Agora, sou ele também. O livro é isso, é sobre isso".

Em resumo, a obra traz Paulo por detrás do palco, das conversas demoradas. O Paulo estabanado, que perdia mil vezes os óculos e o celular, homem no próprio jorro espontâneo da irreverência. Também o Paulo habitado por um mundo maior que ele.

"Nós dois juntos éramos eternas crianças", diz Glória sobre Paulo